

O hotel integrado no Conjunto Turístico Bom Sucesso - Design Resort, Leisure, Golf & SPA, em Óbidos, terá 120 quartos e representa um investimento de cerca de 20 milhões de euros, afirmou hoje um responsável da empresa.

Em declarações à agência Lusa, à margem da cerimónia do lançamento da construção das casas do primeiro aldeamento do empreendimento, o presidente da Bom Sucesso, Paulo Graça Moura avançou estar em negociações com uma cadeia internacional hoteleira para gestão da unidade.

A construção do hotel de cinco estrelas, que terá um SPA, vai iniciar-se no próximo ano, acrescentou. O hotel faz parte de um conjunto turístico que inclui três aldeamentos, o primeiro dos quais, o Aldeamento Turístico Bom Sucesso Lagoa Golf, contempla 601 unidades de alojamento, a que se juntam mais 468, divididas entre o Aldeamento da Floresta e o Aldeamento do Sul. O empreendimento turístico terá equipamentos como um campo de golfe (18 buracos), SPA, hotel, centro equestre, zona comercial, campo de futebol profissional relvado, clube de remo, mergulho e vela, clube de ténis, heliporto, lago de pesca desportiva, jardim botânico, parque infantil, piscina, hotel para animais e circuito de manutenção. Todos os projectos vão nascer numa área de 260 hectares e resultam de um investimento de 390 milhões de euros, devendo estar completamente concluído em 2012, embora Graça Moura faça depender esta data do prazo de obtenção das licenças que ainda faltam para os dois aldeamentos novos.

Este projecto, que "tem sido um sucesso maior que o esperado no mercado internacional" baseia-se num conceito inovador de conjugação de arquitectura e natureza, resultando dos projectos de vários arquitectos dos mais prestigiados em Portugal e alguns estrangeiros, referiu Graça Moura.

Hoje, na cerimónia, que contou com a presença do ministro da Economia e Inovação, Manuel Pinho, um dos arquitectos, Alcino Soutinho salientou as quatro valências do Bom Sucesso.

Por um lado, o aspecto cultural, com a escolha de um conjunto variado de arquitectos, de diversas gerações e vertentes, mas sempre de arquitectura contemporânea, por outro lado, o facto de tratar-se de "construir uma paisagem, recuperando um determinado ambiente". Alcino Soutinho frisou ainda a valência turística e a afectividade, devido à relação entre os arquitectos, que definem e elaboram um projecto de uma casa, e aqueles que vão habitá-la.

EA. Lusa/Fim